

BONECOS
BRASIL
87

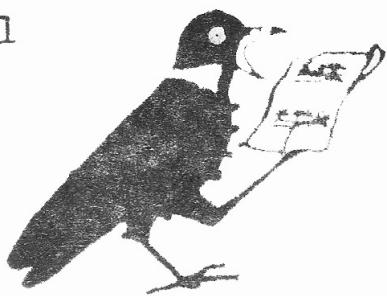
ABRIL 87

Nº 10



BOLETIM
ABTB

1



UM PASSARINHO ME CONTOU...

SATISFAÇÃO

e

SAUDADES!

**O TIRIÓ
EDITORIAL**
AOS AMIGOS BONEQUEIRO
FAL IMPULSIONANDO
entende a CIDADE

bonecandoiros

NOTÍCIA 1-1984

O GRALHA
SOCIEDADE PARANAENSE DE TEATRO DE BONECO
ALO PESCALTE
ANO I N.º 1

Maria Angu.

ABTB Núcleo
FO 5

I Encontro Paulist



CENTRO
UNIMA - BRASIL

ABTB

DEZEMBRO 1981
informações e
notícias de interesse do CENTRO UNIMA BRASIL
Centro Prof. 2001 E. Fazenda Rua

ANITA LILLON
ESTE é a primeira
ação entre a primária
e o canal.

boletim informativo
MAIO/78

ANO I
Nº 3



X Festival Congresso e
Sessão da Associação
Brasileira de Teatro de Bonecos

1978 - Rio de Janeiro - os estão sendo
realizados

ANO 3

Nº 4

JULHO/79

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS
R.13 de Maio,117 - Rio de Janeiro 23.000 - RJ.



O Boletim

joão minhoca
ABTB Rio de Janeiro - RJ
Setembro Outubro 82.3

EDITORIAL

2

"AS CIFRAS E O CONTEÚDO DA NOSSA COMUNICAÇÃO"

Uma gestão da ABTB/CUB está no seu ocaso. Nada mais houvesse para se registrar, a simples concretização do nosso Boletim informativo já seria uma conquista da maior importância. A necessidade dele é inquestionável. O início (economicamente) até que não foi dos mais difíceis. Conseguimos um grande nível de barateamento na sua execução e, sua implantação coincidiu com o início do congelamento. Infelizmente esse fato já é uma triste saudade. A sua continuidade é dado da maior importância para a próxima gestão. Não vai ser fácil. Temos, todos, que arregaçar as mangas e colaborar em idéias e atos. Apesar, por outro lado, de ser uma realidade, um longo caminho, ainda, tem que ser percorrido para que ele atinja seus reais objetivos. Muitos companheiros não compreenderam que, têm à sua disposição um veículo, de tiragem limitada, mas de circulação criteriosamente dirigida, para circular informações, idéias e debates públicos sobre sua entidade e prática profissional. Vamos participar e ajudar a mantê-lo!

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS - UNIMA BRASIL

COMISSÃO EDITORIAL -

MAGDA MODESTO	MANOEL KOBACHUK	VALMOR BELTRAME
Caixa Postal 70015	ADEODATO RONDEN	C. P. 491
Fone: 021 - 247 5303	Rua Fernando Moreira, 981/01	<u>FLORIANÓPOLIS - SC</u>
RIO DE JANEIRO - RJ	Fone: 041 - 232 2045	CEP 88 000
CEP 22 422	CURITIBA - PR	
	CEP 80 410	

Patrocínio:
Serviço Brasileiro de Teatro
INACEN
Ministério da Cultura

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Bonequeiros crescem associados

No dia três de dezembro concretizou-se uma antiga aspiração dos bonequeiros, com a criação da Associação Gaúcha de Teatro de Bonecos, que desde 1984 funcionava como comissão. A partir do Festival Internacional de Bonecos, realizado em julho, em Curitiba, iniciaram-se as conversações jurídicas que resultaram no surgimento da AGTB, presidida por Ubiratan Carlos Gomes... .

...Natural de Cachoeira do Sul, Ubiratan, ainda criança, juntamente com o irmão Tiaraju, começou a freqüentar o teatro de sombra e fantoches que era realizado na Escola de Artes da cidade. Mais tarde, eles foram responsáveis pela reativação das atividades dos bonecos no estabelecimento. Em Porto Alegre, há três anos, formou o grupo "Anima Sonhos", que iniciou suas atividades apresentan-

tando-se no brique da Redenção e atualmente já atua em aniversários e outras festas.

O "Anima Sonhos" desenvolve trabalho ao ar livre e parte de textos próprios improvisados. Os espetáculos têm duração de meia-hora e utilizam marionetes de luva ou marotes (gênero que utiliza as duas mãos). Além destes tipos existem os marionetes de fio, bonecos gigantes e de sombras. O grupo mais antigo de Porto Alegre é o Teatro Infantil de Marionetas, dirigido por Antonio Carlos Sena. Neste ano, o TIM tem planos de preparar um novo espetáculo para apresentar em escolas.

Além do Teatro Infantil de Marionetas existem mais sete grupos filiados à Associação - o Anima Sonhos, o Rabicó, o Cem Modos, o Bocó de Mola, Armando Farra, o Camelão e o Cem Nome. Este último é o único do interior do Estado, de Caxias do Sul. Todos eles têm inúmeros planos, alguns deverão ser concretizados no decorrer desta temporada.

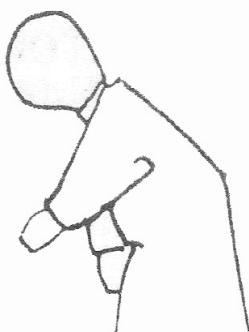
Antes mesmo do surgimento da Associação, a comissão pró-fundação da AGTB, utilizando as instalações da Casa de Cultura Mario Quintana, promoveu em 86 duas exposições de bonecos e montou oficinas de confecção e manipulação dos mesmos, realizadas pelos integrantes de diversos grupos. A partir de março, esta atividade será reativada, aberta à comunidade, mediante pagamento de uma taxa de manutenção.

Para 1987 existem planos de promover uma oficina de teatro de sombras e um espetáculo com este gênero que é

muito difundido na Europa. Além disso, Ubiratan pretende realizar novas exposições, uma mostra de vídeo e filmes sobre teatro de bonecos, e, se possível, promover o I Encontro de Teatro de Bonecos do Rio Grande do Sul.

Com o surgimento das oficinas tem-se observado um crescente interesse das pessoas pelos fantoches. A Associação Brasileira de Bonecos tem incentivado a criação de núcleos para levantamentos das condições de trabalho nos diversos Estados. No próximo dia 16, em Curitiba, será realizado o X Congresso da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB), integrante da União International de Marionetas do Brasil (Unima). Paralelo ao congresso será realizado o II Encontro Brasileiro Sobre Teatro de Bonecos na Educação.

Curitiba também sediou em julho último o Festival de Bonecos, realizado anualmente em cidades diferentes. O próximo deverá acontecer em Friburgo, no Rio de Janeiro, que em breve deverá ser transformada na "Cidade dos Bonecos", sede brasileira de todas as atividades do gênero, passando a constituir-se em mais uma atração turística do País.



Gaúchos conquistam o País com seu teatro de bonecos

4

Seis anos após ter surgido em Porto Alegre, o Cem Modos prepara-se para radicar-se no Rio de Janeiro. Tratando-se de um grupo de teatro de bonecos, isso é bastante significativo. A meteórica ascensão do Cem Modos pode ser atribuída, além do talento e dedicação dos três integrantes, a um golpe de sorte. Em 1983, quando apresentavam "O Menor Espetáculo da Terra", na Aliança Francesa, um produtor paulista que os viu levou-os para uma temporada de cinco dias no Centro Cultural de São Paulo. A repercussão foi nacional.

Depois de São Paulo, veio o Rio de Janeiro, apresentações no Circo da Gávea e Teatro Vanucci. Receberam convites para excursionar pelo Exterior, mas não tinham como bancar. Em 84, começaram a aparecer com frequência na televisão. Primeiro foi o programa infantil "Plum-Ti-Plac-Ti-Zum", depois um musical de César Camargo Mariano (premiado no FestRio) e finalmente o "Clip-Clip", onde participavam apenas como manipuladores. "A gente descobriu o que era teatro de boneco depois de estar fazendo", diz Luis Carlos Ferré, que, juntamente com Beto Dornelles, permanece da formação original do grupo. O terceiro integrante é Pedro Girardello, que, após assistir "Tu Tem Cara de Lobisomem", tornou-se fã do Cem Modos e acabou integrando-se quando houve a cisão que resultou num novo grupo, o Bocô de Mola.

Desde que surgiu, em 1981, o Cem Modos tinha uma proposta diferente já perceptível

numa participação em "Quem Conta um Conto aumenta um Ponto". A segunda aparição do grupo foi em "Porque o Papai Avestruz Choca os Ovos", mas a partir de "Tu Tem Cara de Lobisomem" a linha de atuação já estava bem definida, com a colaboração de Toninho Netto e Luis Fernando Veríssimo nos textos e músicas de Ayres Pothoff, Celso Loureiro Chaves e Cheiro de Vida. Além disso, os três participam de todo o processo de criação. "Nós funcionamos como um grupo de música onde, além de tocar, todos cantam", afirma Ferré.

Ausente dos palcos gaúchos há mais de três anos, o Cem Modos tem pronto o espetáculo "Mirisqueta", que deverá estrear no segundo semestre no Rio. "Aqui solicitamos o Teatro Renascença por duas vezes, mas a comissão responsável pela distribuição das salas da prefeitura achou que teatro de bonecos não era o tipo de espetáculo indicado para o local", comenta o trio. "É engraçado, porque no Rio e São Paulo são freqüentes os convites para apresentar-se em teatros". Provavelmente só no final deste ano é que o público gaúcho conhecerá "Mirisqueta".

O novo espetáculo do Cem Modos, além de tipos consagrados como o professor Bonder, o Diabo e a Macarena, servirá de apresentação de novos bonecos infláveis, de 7x5m, manipulados e iluminados. Também estarão presentes bonecos de latex, caricaturas de personagens famosos. Os próprios integrantes do grupo estão curiosos para ver como funciona-

rão estas inovações técnicas.

Na próxima semana, já no Rio de Janeiro, o Cem Modos começa a gravar três participações no programa "Um Toque de Classe" da TV Manchete, agora apresentado pelo maestro Isaac Karablichewski. Nesta nova etapa do programa, o objetivo é popularizar o clássico e, por isso, o grupo gaúcho encenará a ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, adaptada por Toninho Neto. Ainda estão previstos um programa com a presença de Rossini e Beethoven em forma de bonecos.

Antes de ser o Cem Modos, Ferré trabalhava em artes gráficas, Beto iniciou o curso de História e Pedro estudava Arquitetura mas suas maquetes acabavam se transformando em bonecos. Unidos, eles conseguem manipular seis bonecos, simultaneamente. As vezes é necessário que os três se unam para criar um único personagem, como é o caso do "Diabo". Informados de que existem cinco grandes manipuladores no Brasil, eles não se constrangem em dizer: "três deles estão no Cem Modos".

DÉCIO PRESSER
CORREIO DO POVO

25 — DOMINGO,
8 de fevereiro de 1987



'Tu Tem Cara de Lobisomem'



PARANÁ

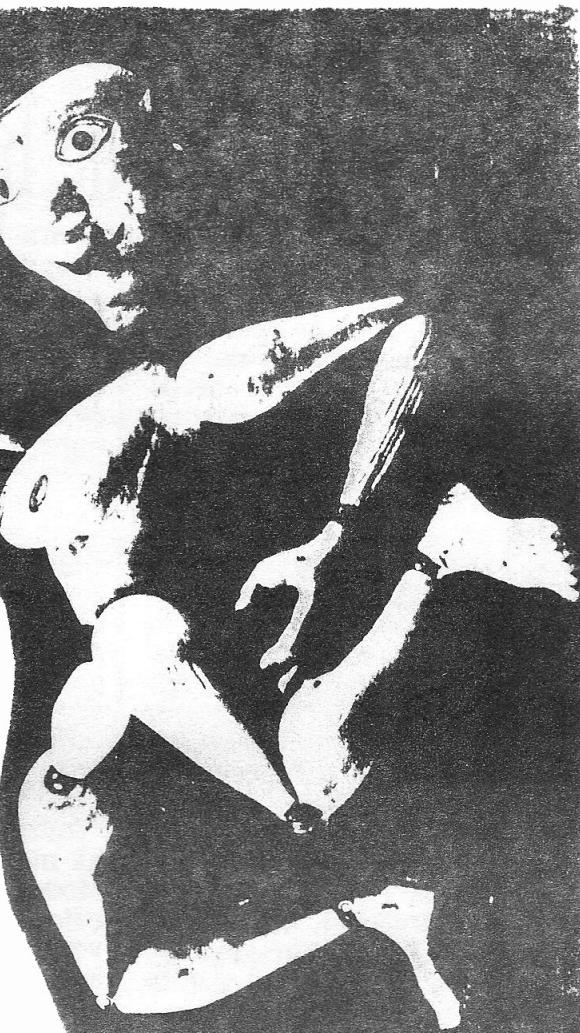
"DIE KLAFFE", grupo alemão dedicado à marionete de fios, dirigido por Ben Vornholt, estará em Curitiba (após a sua apresentação no BONECOS BRASIL 87), no período de 27 à 29 de julho de 1987. Sua programação em Curitiba:

WORKSHOP -

27/7 das 9 às 12 horas, e
das 14 às 18 horas
28/7 das 9 às 12 horas
29/7 das 9 às 12 horas

ESPETÁCULOS -

Dias 28 e 29/7

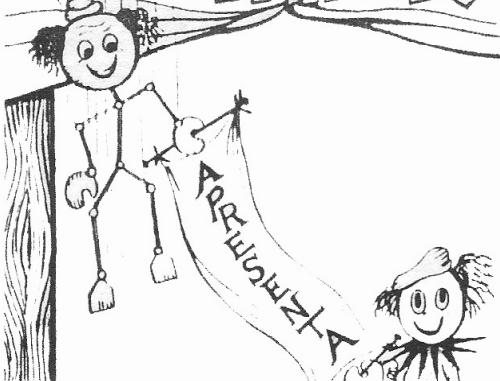


"Marionete do Die Klappe"

* A presença do "Die Klappe" em Curitiba é uma promoção conjunta da Associação Paranaense de Teatro de Bonecos e da Fundação Teatro Guairá, com patrocínio do Instituto Goethe de Curitiba.

GRUPO TEATRO DE BONECOS

LÂMPADA MÁGICA



PARAÍBA

Olha aí pessoal,

A Paraíba se chegando!

A ilustração ao lado é de um grupo de João Pessoa, do companheiro

Antonio Luiz Vinagre

FORMAÇÃO

6

COMPARANDO...

“Mãos
de
Deus”
- Auguste Rodin -



mãos de
Serge Obraztsov

Robson Ney (E.Santo) em Charleville

ALGUNS PARECERES, REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE O ESTÁGIO "MARIONETES, DANÇA E MÚSICA", DE 18/8 À 12/9 de 1986 - CHARLEVILLE-MEZIÈRES - FRANÇA -

As discussões sobre a essência da arte da Marionete, por ~~festa~~ ~~per-~~ tencer ou estar muito próxima ao ~~drama, a escultura e a pintura, já não faz~~ ~~muito sentido, embora haja uma indefinição quanto à posições estéticas, que ao meu ver são positivas, por não se ter preoccupações de transgredir regras e posições pré-determinadas.~~ A busca de sua própria essencia em seus processos de renovação e a afirmação de sua originalidade, atravessa e atravessará altos e baixos, e, principalmente para nós brasileiros e sul-americanos, que temos uma cultura jovem e em ascensão, podemos relaxar e ao mesmo tempo investir em idéias, pois ainda há tudo por inventar.

A de formação e estilização são uma das chaves que nos dá direito a penetrar na arte da marionete, para que possamos achar sua própria linguagem, que se caracteriza por uma linguagem intimamente ligada à imagem.

É progressiva do teatro somente à dramatur

natural que a evolução progressiva de marionetes não se feche gria.

nete, Dança, Música" envolvendo músicas para conscientia

Para isso, o estágio "Marionete" se preocupou com idéias envolvendo bonecos em que se ampliou a de características estruturais para esse determinado espetáculo. A utilização somente de música, adapta-se às mesmas leis que regem a dramaturgia para bonecos em seu conteúdo metafórico, sua altura poética, seu universo, seu espírito e sua fantasia. As preocupações em tea-

tro de bonecos são as mesmas de um espetáculo dramático ou companhia de dança, sendo que o boneco é algo que se anima (que lhe dá movimento e vida) e não algo que se põe, ou se veste (máscaras).

Todos os recursos são aproveitáveis para trabalhar com o público. A música é tão importante no espetáculo como o silêncio, porém à este deve-se especial atenção, para que seja ruidosamente interessante e emocionante.

Desta maneira, o termômetro de nossos repertórios ampliarão seus parâmetros e darão possibilidades reais para uma maior variação de temas, idéias e personagens, para a busca de novos recursos expressivos, para a experimentação de novas correntes.

Questões referentes à técnica a ser utilizada foi arduamente debatida, especialmente no que se refere à técnica de fios ou bastões, que são categorias estéticas e de manipulação distintas. Notou-se que a técnica de bastão (marottes), por ser de manipulação direta e não existir a diferença de tempo que há do fio ao objeto a ser animado, não necessita a antecipação de movimento. Mas por haver a possibilidade de investir as mesmas com teses cênicas quando tivermos um tema sendo dificultado quando for acelerado e pulsante, é necessário cuidado e experimentação entre os bonecos, firmando o direito do manipulador entrar em cena à vista do público, e impulsionar sua marionete para a dança, pois para que uma marionete baile é necessário bailar, dentro de uma linha de direção cênica acertada e precisa. Esta foi uma questão que causou atrito. Há muitas controvérsias a respeito do ensino

9

nar o fazer teatral, mesmo sabendo-se que a técnica e a concepção (idéia) devem sempre estar unidas, não se podendo considerá-las por separado. Se torna complexo um criador conciliar a sua prática teatral e a sua bagagem de experiências, com uma pedagogia que não fira os princípios criativos do aluno, mesmo se tratando de uma arte que habita, à profundidade, a plástica, domínio corporal, etc. Questiona-se quem na verdade é o sinal: o aluno ou o mestre, sendo este último (não sempre) desprovido de humildade, respeito e sensibilidade para deixar o aluno experimentar e descobrir, por si mesmo, até chegar às suas próprias descobertas, pois de nada adiantará chegar à um êxito que será do professor e não do aluno.

Neste estágio, o espaço de um mês foi dividido em três atividades principais, com o intuito de apresentação final em palco, que seria um trabalho com todo o grupo, o qual foi exaustivamente repetido toda manhã, numa sequência monótona, com características militares e distanciamento de um elemento a outro, mas que teve uma preocupação coreográfica de efeito visual com pensador; a segunda parte seria de pequeno grupo que demonstraria a técnica de repasse/demonstração da marionete em cena. Foi escolhido para a apresentação final o grupo 1, que foimeticulosamente escolhido pelo Sr. Tahon, entre participantes loiros, de olhos azuis e que preferencialmente falasse fluentemente sua língua, e que não apresentassem disparates visuais, que era o caso de nós latinos; Por fim, um trabalho individual ou a dois, que passou pelo crivo direcional de nosso mestre, que tentou por todos os meios, fazer-nos trabalhar com bastões, nos dois períodos do dia que tínhamos para o estágio. As discussões entre os estagiários, ficou nítido o fator negativo de uma apresentação final, com características do

fazer teatral do diretor.

10

Felizmente a direção do Instituto foi liberal o bastante para a liberação da sala de vídeo, oficinas e biblioteca, em qualquer horário, incluindo os finais de semana, para que seu rico e completo acervo fosse apreciado e enriquecedor para os estagiários mais vorazes por informação.

Ao longo de 1 mês de convivência, trabalho e troca de experiências e informações, cada um dos dezesseis participantes, de nove países distintos, retornaram a seus lugares de origem, com expectativas e desejos de empregar e aperfeiçoar uma realidade bela com suas marionetes. Nestes termos foi altamente gratificante para todos este encontro e conhecêr-se.

Missão cumprida para a UNIMA, ABTB/CUB e Instituto Internacional, que tem como função primeira, a de unir e fazer confluir as pessoas que tem o mesmo interesse e suas formações profissionais. Obrigada.

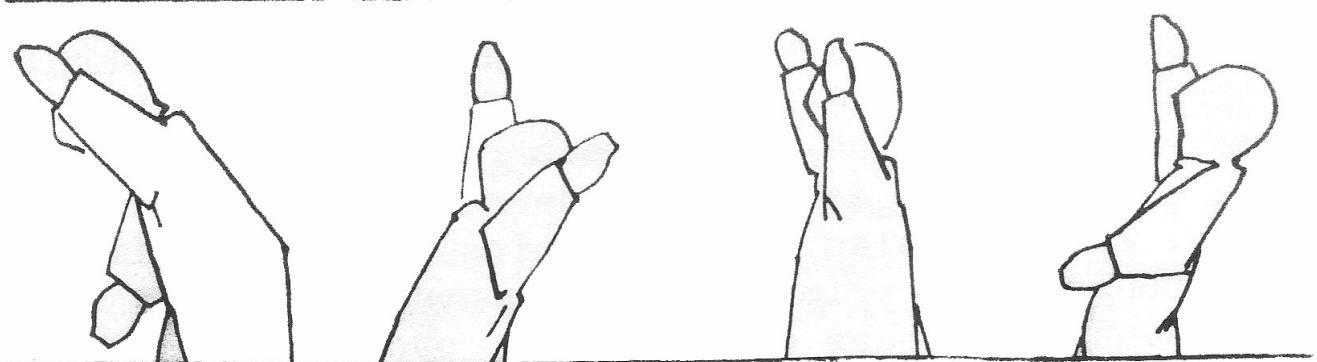
Robson Ney O. Ruy

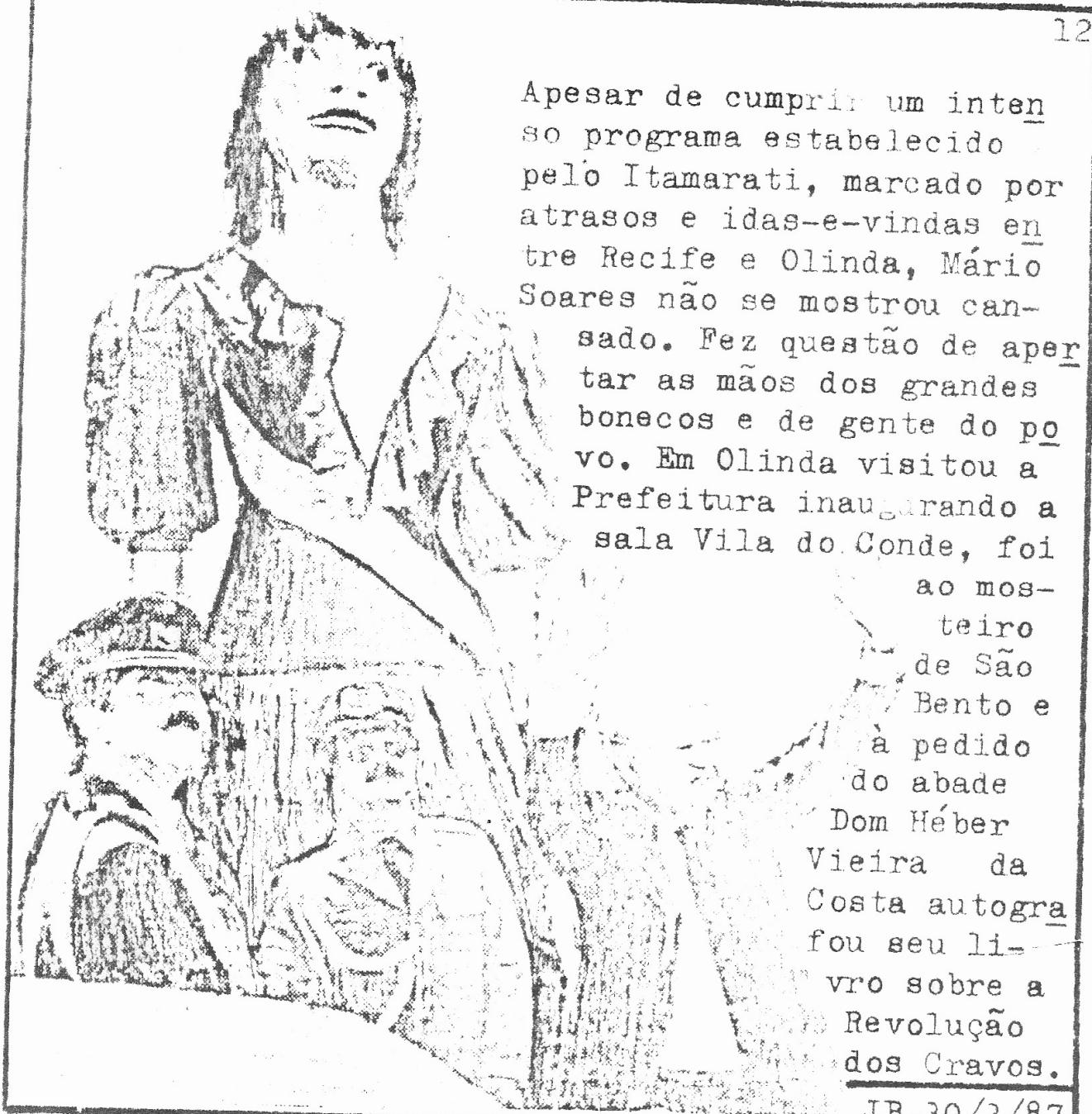
CONTAR AS HISTÓRIAS DOS HOMENS, PARA OS HOMENS - por Robson Ney - do Espírito Santo

A semelhança de nosso mamulengo / nordestino com o popular teatro de guignol de- senvolvido e apreciado na Europa, é quase trans- cidental, pela sua forma rústica de apresentação em ruas, praças e feiras; pelos temas aborda- dos, as improvisações e mesmo os tipos de bonecos confeccionados, tornando-os profundamente enraizados na vida do povo que formam as suas plá- téias, tornando-se um dos mais ricos espetáculos para a composição do folclore de seus respectivos países. Movidos pelas mãos de genios criativos, que são os bonequeiros primitivos, os bonecos ilustram o cotidiano, as lendas e as músicas, que são oferecidos/

aos espectadores, dando conotação cômica à conduta humana. Esta formação e evolução, fica difícil determinar, exatamente, no tempo, pois, esta arte é algo de genuíno, original e de uma singularidade na formação sócio-econômica de um povo. Através desta expressão artística se reflete a psicologia e a concepção do mundo, que são específicos do artista, seja, na feira de Caruaru ou em uma pequena vila do continente europeu. A raiz da aspiração permanente dos artistas de compreender e refletir a vida, a alegoria e ilustração sempre foram e serão um recurso que a arte toma a seu serviço.

Nota-se que os bonecos têm uma capacidade e uma pré-disposição natural para alcançar o mais alto nível de generalização artística, por ser o boneco, uma alegoria do homem, e como toda alegoria, tem o poder de generalizar a realidade, e graças a esta generalização pela arte, podemos, às vezes, resolver os problemas mais atuais. É uma influência que está presente em todo o mundo e culturas, como uma manifestação universal, tanto na África onde está ligado intimamente à vida social e aos costumes, como na Índia, onde o Teatro de Bonecos foi o melhor método recebido, para comunicar a necessidade do controle da natalidade. Desta maneira, a arte da Marionete está ligada diretamente ao desenrolar antropológico da humanidade, porém o homem só evoluirá e trocará seus valores, conforme sua própria vontade e pré-disposição de evoluir.





Apesar de cumprir um intenso programa estabelecido pelo Itamarati, marcado por atrasos e idas-e-vindas entre Recife e Olinda, Mário Soares não se mostrou cansado. Fez questão de apertar as mãos dos grandes bonecos e de gente do povo. Em Olinda visitou a Prefeitura inaugurando a sala Vila do Conde, foi ao mosteiro de São Bento e à pedido do abade Dom Héber Vieira da Costa autografou seu livro sobre a Revolução dos Cravos.

JB-30/3/87

O que você não pode ver

O público brasileiro está novamente sob ameaça de censura. A decisão da Polícia Federal de interditar o texto da peça "Teledeum", com estréia prevista para março em São Paulo, e remetê-lo para exame da Censura em Brasília, renova as preocupações com a liberdade de expressão no país. Prepara-se uma reprise do episódio vergonhoso que em 1985 resultou na proibição do filme "Je Vous Salut Marie".

Mesmo antes da transição para a "Nova República", previa-se que muitos direitos, consagrados nos discursos que anunciavam o futuro radiante, permaneceriam no terreno dos enunciados até que alcançassem vigência efetiva. O que não se poderia esperar é que os próprios fundamentos de um regime que se proclama democrático continuariam presa fácil — como aliás eram do regime anteri-

or— das conveniências políticas do momento e das barganhas que o governo entendesse fazer com a moralidade deste ou daquele grupo de pressão... • • •

O que é inadmissível, por atingir acintosamente os pressupostos da liberdade e da civilização política, é permitir que o governo decida o que os cidadãos, capazes de votar e de pagar impostos, podem ou não podem ver.

Não importa de que tipo de espetáculo ou obra de arte se trate, nem tampouco em nome de que valores se queira impedir sua exibição pública. Em qualquer caso, o direito de decidir se a obra é boa ou má, escandalosa ou recatada, subversiva ou edificante, cabe ao conjunto dos cidadãos e só pode ser exercido individualmente. Quem se arroga a propriedade desse direito é um usurpador, ainda que se oculte na defesa desinteressada da moral, dos bons costumes ou de Deus, e se prevaleça da proteção — sempre interessada — do Estado.

Opinião da Folha

1.º de março de 1987



Subcomissões enfrentam problema de ausências para iniciar trabalho 13

Brasília — Em algumas o trabalho começa bem cedo, antes mesmo da chegada dos funcionários do Senado, às 9 horas da manhã. Em outras, as audiências públicas já foram convocadas, sem que os parlamentares se preocupem com o horário do encerramento, às vezes bem depois da meia-noite. No entanto, na maioria das subcomissões da Assembléa Nacional Constituinte os trabalhos sequer foram iniciados formalmente, por ausência dos constituintes nas reuniões.

Isso já podia ser sentido na semana passada. O caso mais grave aconteceu na Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias, na terça-feira. Para que houvesse quorum na eleição do presidente, o relator da subcomissão, deputado Alcenir Guerra (PFL/PR), precisou buscar pelo braço os deputados José Moura (PFL/PE) e Jales Fontoura (PFL/GO), que passavam pelo corredor, para que votassem na condição de suplentes.

— A subcomissão é tão minoria, que ninguém aparece para as reuniões — ironiza o relator Alcenir Guerra. Nas outras duas reuniões convocadas, o comparecimento não foi suficiente para dar quorum às votações. Situação parecida vive o presidente da Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes, deputado Hermes Zanetti (PMDB/RS), que precisou apelar para "uma pequena mentira", na tentativa de trazer os parlamentares à reunião de ontem pela manhã. Ele ordenou aos secretários da subcomissão que usassem o seguinte argumento: "Senhor constituinte, só falta sua presença para haver quorum na reunião".

A ausência dos parlamentares, embora aborreça os que comparecem religiosamente, já se tornou motivo de brincadeiras entre os constituintes. Na reunião extraordinária da Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes, na noite de segunda-feira, o deputado José Carlos Sabóia (PMDB/MA) ouviu ao chegar o comentário do relator, o senador João Calmon (PMDB/ES): "Olha, um caxias chegando". Outro perplexo com a "gazeta" dos parlamentares é o deputado Pedro Canedo (PFL/GO): ele passou toda a tarde de segunda-feira convocando os suplentes da Subcomissão de Educação, da qual é vice-presidente.

Editorial Eterno Pinga-Fogo, página 10

JB - 15/04/87

**Assim é (Nancy)
se lhe parece**

JB

1º caderno □ domingo, 15/3/87

INTERNACIONAL

BOLSA - SUECIA

O Teatro Marionetteatern de Estocolmo, dirigido por Michael Meschke, oferece uma bolsa nas seguintes condições e benefícios:

1. Bolsa de 10.000 coroas suecas - dinheiro suficiente para se viver alguns meses em Estocolmo.
2. Enviar: Curriculum, fotocópia de documentos (passaporte) e carta de apresentação da ABTB/CUB, em inglês, alemão, italiano ou francês, para:
 MICHAEL MESCHKE
 Diretor do Marionetteatern
 KUNGSTRADGARDEN S - 11.147
 Estocolmo - Suécia
3. A data exata do início do estágio não está agora definida. Será determinado o melhor momento, por Meschke e sua equipe, considerando a etapa da montagem do espetáculo que o Marionetteatern prepara. O bolsista participará do trabalho prático desta produção e montagem sob a direção de Michael Meschke.
4. Por ter um caráter experimental, esta experiência não tem, de antemão, uma técnica definida ou específica.
5. Com respeito à passagem, Meschke pretende intervir junto às autoridades suecas no sentido de facilitar a compra da mesma, em conjunto com o bolsista.



ESCOLA NACIONAL SUPERIOR DA ARTE DA MARIONETE
Charleville-Mézières - França

- Data de abertura da Escola - outubro de 1987
- Inscrição para o concurso de seleção:
até 15 de junho de 1987

DEPOIS DA SELEÇÃO:

- Pré-seleção - de 22 à 26 de setembro de 1987
- Concurso de admissão - de 29/set à 07/out/87

●UVERTURE OCTOBRE 1987



ECOLE NATIONALE
SUPERIEURE
DES ARTS DE LA
MARIONNETTE

Renseignements:
INSTITUT INTERNATIONAL
DE LA MARIONNETTE

Place Winston Churchill
08000 CHARLEVILLE-MEZIERES
Tel. 24.56.44.55

A escola fun-
ciona por ci-
clos de 3 anos.

O concurso a-
contecerá tam-
bém, à cada 3
anos.

Informações /
mais detalha-
das com:

INSTITUT IN-
TERNATIONAL
DE LA MARION-
NETTE

7, Place Wins-
ton Churchill
08000 - Char-
leville-Mézie-
res - França

TEL.:

24.56.4455

CALENDÁRIO INTERNACIONAL

- AOUT 87
- 4 - 10 TCHÉCOSLOVAQUIE LOUTKARSKA CHRUDIM - FESTIVAL national des Ensembles Amateurs de Marionnettes Tchèques, à CHRUDIM
Contact : Městský národní výbor CHRUDIM
Comité National Municipal
- AOÛT 87
- 1 - 8 YOUGOSLAVIE PUPTEATRO INTERNACIA FESTIVALO - PIF, à ZAGREB
2nd PART (100 th Anniversary of Esperanto Language)
Contact : IKS
41000 ZAGREB
AMRUŠEVA 5/I
tél. (041) - 424 660
- 5 - 12 YOUGOSLAVIE 20a PUPTEATRA INTERNACIA FESTIVALO, à ZAGREB
Contact : Mme Spomenka Štrimec
INTERNACIA KULTURA SERVO
Amruševa 5
41000 ZAGREB
tél. (041) - 424 660
- 9 - 15 USA 47 th ANNUAL FESTIVAL OF THE PUPPETEERS OF AMERICA, à PORT MITCHELL, Kentucky
Contact : Kathy PIPER
Festival Director
12013 State Rd. 521
Ott 43074
- Fin mai à 15 sept. FRANCE SAISONS DE LA MARIONNETTE, à Charleville-Mézières
Contact : Saisons de la Marionnette
BP 249
08103 Charleville-Mézières
- SEPTEMBRE 87
- Fin mai à 15 sept. FRANCE SAISONS DE LA MARIONNETTE, à Charleville-Mézières
Contact : Saisons de la Marionnette
BP 249
08103 Charleville-Mézières
- Début sept. GRECE JOURNEES INTERNATIONALES DE LA MARIONNETTE (INTERNATIONAL PUPPET THEATRE DAYS) dans l'île de HYDRA
Contact : Michaël MESCHKE
Marionnettatern Kungsträdgården
111 47 STOCKHOLM
tél. 46.8.211015
en Juin et Août : Michaël MESCHKE
Poste restante
HYDRA, Grèhelm
tél. 30.298. 52952

4 - 11	SUISSE	FESTIVAL DES THEATRES DE MARIONNETTES DE LA SUISSE ROMANDE, à Lausanne/Vidy Contact : Suzanne et Daniel BUDIER La Rose des Vents 16, place de la Cathédrale CH - 1005 - LAUSANNE tel. 021 - 2151 - 08
8 - 15	YUGOSLAVIE	3 ^e BIENNALE OF YUGOSLAVIA PUPPETRY, ZAGREB Contact : ZAJEDNICA DED 71000 SARAJEVO MARSALA TITA 54/1 tel. (071) 512 766
20 - 26	SUISSE	FESTIVAL INTERNAZIONALE DELLE MARIONNETTE, à Ascona Contact : Michel POLETTI Théâtre Antonin Artaud CH - 6863 Besazio tel. 091.46.27.27
Septembre/ Octobre pas encore confirmé	SUISSE	INTERNATIONALE PUPPENTHEATER WOCHEN ZÜRICH Contact : Hana RIBI Zürcher Puppentheater Brahmsstrasse 53 CH - 5003 - ZÜRICH tel. 01 491 73 08
OCTOBRE '87		
Septembre/ Octobre pas encore confirmé	SUISSE	INTERNATIONALE PUPPENTHEATER WOCHEN ZÜRICH Contact : Hana RIBI Zürcher Puppentheater Brahmsstrasse 53 CH - 5003 - ZÜRICH tel. 01 491 73 08
NOVEMBRE '87		
	ESPAGNE N	III ^e MOSTRA DE MARIONNETTES DE L'ETAT ESPAGNOLE, à TERRASSA (Barcelone) Contact : INSTITUT DU THEATRE DE BARCELONE Josep.M. CARBONELL Sant Pere Més Baix, 7 08003 BARCELONE
19 - 29	PAYS-BAS C	INTERNATIONAAL POPENTHEATERFESTIVAL, à AMSTERDAM Contact : Holland Festival Kleine Gartmanplantsoen 21 1017 - RP - AMSTERDAM tel. : 020 - 276566
	ITALIE I	"ORGANA", XIII ^e Edition, à PALERMO Contact : MusAn Internazionale delle Marionette via Putera 1 90133 - PALERMO (SI) - 091/328050

ITALIE

I

FESTIVAL, III EDITION, A GENOVA

Contact : Compagnia Dupella - Moignas
via Benedetto da Porto, 16/5
16163 - GENOVA
tel. + 010/804.344

INDEX

ETAT UNIVERSEL (suite 1988)

13 - 21

YUGOSLAVIE

PUPPET ARTISTS

1st INTERNATIONAL FESTIVAL OF PUPPET

STORIES AND STORIES, A LIPJAKA

Contact : UNIMAZ/YUGOSLAVIA

Mr. PAUL KATAJIN

Fraznoviceva 13

61600 LIPJAKA

MONT (suite 1988)

22 - 29

POLOGNE

XIII FESTIVAL INTERNATIONAL DES THEATRES DE

MARIONNETTES, A RIEUSKO-BIALA

Contact : Comite d'Organisation du XIII^e
Festival International des Théâtres de
Marionnettes
ul. Mieglewska 20
43300 RIEUSKO-BIALA
tel. + 210.45, 210.47

JAPON (suite 1988)

27/7 - 3/8

JAPON

XV CONGRES UNIMA ET FESTIVAL INTERNATIONAL DE
THEATRES DE MARIONNETTES, A NAGOYA

Contact : NIHON/UNIMA

2-12-3 Yoyogi

Shibuya-ku

Tokyo 151

TEL. (03) 379.3370

ACCOLTE (suite 1988)

27/7 - 3/8

JAPON

XV CONGRES UNIMA ET FESTIVAL INTERNATIONAL DE
THEATRES DE MARIONNETTES, A NAGOYA

Contact : NIHON/UNIMA

2-12-3 Yoyogi

Shibuya-ku

Tokyo 151

TEL. (03) 379.3370

4 - 8

JAPON

FESTIVAL INTERNATIONAL DE THEATRES DE
MARIONNETTES, A TIDA

Contact : NIHON/UNIMA

2-12-3 Yoyogi

Shibuya-ku

Tokyo 151

TEL. (03) 379.3370

9 - 11

JAPON

FESTIVAL INTERNATIONAL DE THEATRE DE
MARIONNETTES, A TOKYO

Contact : NIHON/UNIMA

2-12-3 Yoyogi

Shibuya-ku

Tokyo 151

TEL. (03) 379.3370



**BONECOS
BRASIL**

87

maturgo, conversador e inventor de objetos. Seu espetáculo, criado especialmente sobre imagens, ideias e sentimentos que lhe surgiram em uma das tantas viagens que fez à Argentina, seu País natal.

A "viagem" que propõe Espina, é uma caminhada pelos territórios inteiros de todo ser humano, etinerário através do qual o "teatreiro" procura encontrar o "pássaro da aíno-pse", uma espé ~~MATE QUE BEBO~~ cie quase em ~~HIEROFANTE ALVARDO~~ extinção e do qual se tem pouca memória.

A Viagem procura fazer os espectadores cúmplices e participantes, mostrando-lhes regiões que investigam, labirintos pelos quais se perdeu, descobertas fantásticas / que efetivou.

O Peñon de Hierofante, o Canal do Pró-fugo, o mar das coincidências, a ilha dos Temores Timoratos, o oceano dos processos inconscientes, o trópico dos caprichos, e tantas outras geografias íntimas, são exploradas ao longo de um périplo nada previsível, que espera gerar atração, modificações e crescimento.

CHILE ESTARÁ CONOSCO

Conforme noticiamos no Boletim Nº 9, Roberto Espina, do Chile, estará presente no Bonecos Brasil 87. Apresentará o seu espetáculo "El viaje de un teatrante - campanache escénico con objetos usados y en desuso".

Ele é ator, poeta, dra-

maturgo, conversador e inventor de obje-

tos. Seu espetáculo, criado especialmente sobre ima-

gens, ideias e sentimentos que lhe surgiram em uma

das tantas viagens que fez à Argentina, seu País na-

tal.

A "viagem" que propõe Espina, é uma caminha-

da pelos territórios inter-

iores de todo ser humano,

etinerário através do qual

o "teatreiro" procura en-

contrar o "pássaro da aíno-

pse", uma espé ~~MATE QUE BEBO~~

cie quase em ~~HIEROFANTE ALVARDO~~

extinção e do qual se tem

pouca memó-

ria.

Roberto Espina



A Viagem

procura fazer os espectadores cúmplices e participantes, mostrando-lhes regiões que investigam, labirintos pelos quais se perdeu, descobertas fantásticas / que efetivou.

O Peñon de Hierofante, o Canal do Pró-fugo, o mar das coincidências, a ilha dos Temores Timoratos, o oceano dos processos inconscientes, o trópico dos caprichos, e tantas outras geografias íntimas, são exploradas ao longo de um périplo nada previsível, que espera gerar atração, modificações e crescimento.

A Secretaria Internacional informa que os grupos estrangeiros convidados para integrar o Bonecos Brasil 87, cujas presenças já estão confirmadas, são:

ARGENTINA - 1. Teatro de Títeres Asomados y Escondidos, que apresentará a peça: "El Dueño del Cuento"

Texto e direção de Silvina Reinaudi e Rolando Serrano.

2. Taller de Títeres "EL TRIANGULO", apresentará a peça: "El Molinete"

Texto e Direção de Carlos Martinez

3. Teatro de Títeres EL COYUYO, apresentando: espetáculo com texto e direção de Guaira Castilla

CHILE - Teatro de Títeres de Roberto Espina, apresentando "El viaje de un teatrante" vide artigo anterior.

URUGUAI - Títeres de Cachiporra, apresentando um espetáculo para crianças, com texto e direção de Javier Pezzazza.

ALEMANHA - Com o grupo "DIE KIAPPE"

SUÉCIA - Toten Toten Teatern

FRANÇA - Caroube de Toulouse c/"Nature Morte



BONECOS
BRASIL
87

DIE KIAPPE

Teatro de Marionetes: "A Criação de um mundo modelo"

Entre as figuras do teatro tradicional de marionetes, uma é impossível: o boneco que pensa.

Uma marionete que indaga para onde vão os fios pelos quais ela está dependurada, onde estão os "pontos de partida". Um boneco que não só pergunta, mas também age e que procura desafiar o manipulador emanando os fios deliberadamente.

Este boneco, inconcebível num teatro de marionetes, ocupa porém o seu lugar de destaque na história de um teatro de marionetes extremamente bem sucedido e respeitado, mesmo sendo um tanto incomum: Na história do teatro de marionetes "Die Klappe", do "Cabaret dependurado", que festejou em 1987 seus trinta anos de existência.



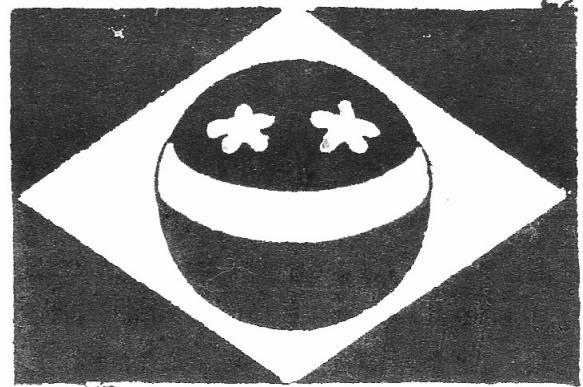
BONECOS BRASIL 87

Desde o ano de 1957 se lê / nos cartazes "Aforismos Mecânicos". Pois apesar de poucas tentativas investidas no setor do teatro de bonecos literário, os programas do "Klappe" sempre consistiram de cenas curtas intensivas, e que não tem nada em comum no que diz respeito à forma e ao conteúdo do teatro de marionetes tradicional narrativo.

As diferenças já começam se fazer sentir com os bonecos utilizados, cada qual surge - comparável à uma preciosa obra de arte - na oficina de Ben Vennholt. Estes bonecos são as figuras centrais dos "Aforismos Mecânicos" porque são inicialmente desenvolvidos sem valores próprios, sem rótulos prévios de estilo, forma ou possibilidade de interpretação.

Vennholt se apoia formalmente nos meios estilísticos da "Bauhaus", nas figuras de Oskar Schlemmer, e trabalha com seus bonecos não de maneira verbal, com idéias pré-concebidas, mas sim "vídeo-construtivamente" - se sente ligado, do ponto de vista metódico, aos surrealistas.

Isto pode significar de fato, que no início se encontra um corpo prévio - talvez uma esfera ou uma forma oca de alumínio. A partir dela Vernholt elabora num processo difícilmente descritível e que dura frequentemente mais de cem horas, uma figura de características bem específicas, propriedades individuais e de movimento.



BONECOS
BRASIL

O modelo humano aqui é muito menos decisivo do que as possibilidades específicas de boneco, quais sejam ponto de gravidade, mobilidade, balanço e expressão do boneco. Naturalmente isso não exclui uma possível aproximação a formas humanas, mas nunca se trata de "Pessoas com fios". Torna-se difícil descrever o estilo no qual Vernholt desenvolve cada cena: Os bonecos uma vez prontos lançam por si mesmos um desafio estilístico, a figura com suas possibilidades específicas e suas formas de expressão determina conteúdo e evolução dos "Aforismos Mecânicos". É verdade que ele depende em seus movimentos da vontade do manipulador, mas Vernholt procura utilizar as figuras, segundo ele "sem determinação alheia" e sim, as deixa seguir suas próprias normas. O seu teatro não tem portanto a intenção de retratar a realidade humana, mas sim, criar uma realidade própria dos marionetes (que naturalmente poderá se relacionar em múltiplas associações à nossa realidade).

Resumindo a maneira de trabalhar de Vernholt, poderia-se invocar a tese "l'art pour l'art" o manipular dos bonecos pelos próprios bonecos.

PLANO DE APRESENTAÇÕES DO "DIE KLAPPE" PELO BRASIL -

10 e 11/JULHO/87.....NOVA FRIBURGO

12 à 15/JULHO/87.....RIO DE JANEIRO

17 à 24/JULHO/87.....SÃO PAULO

26 à 29/JULHO/87.....CURITIBA

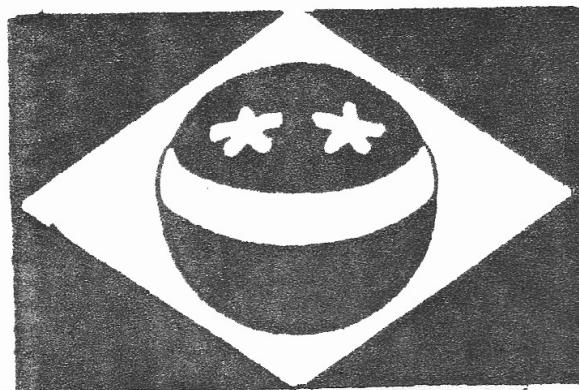
31/JULHO à 05/AGOSTO/87....PORTO ALEGRE

07 à 12/AGOSTO/87.....BRASÍLIA

14 à 19/JULHO/87.....BELO HORIZONTE

BONECOS BRASIL 87 - CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

A - JUSTIFICATIVA



**BONECOS
BRASIL
87**

De tradição milenar , quanto às suas preocupações no que tange os destinos da sociedade em sua busca, incessante, de um mundo melhor, o Teatro de Bonecos, ao exercer a sua função de agente/ modificador, preenche seu verdadeiro espaço cultural.

Ao difundir, intercambiar, preservar e pesquisar essa Arte, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS/Centro Unima Brasil busca sua parcela de responsabilidade no panorama cultural do País. Ao envolver a comunidade em suas atividades, ao levar o indivíduo à reflexão quanto aos destinos da sociedade e de sua responsabilidade para com a mesma, a ABTB/Cub chama a si o verdadeiro papel a ser exercido pela Entidade - o sócio-cultural.

Através de "BONECOS BRASIL 87", ao somar os anseios dos diferentes segmentos das Comunidades que o acolhem aos da Comunidade Bonequeira, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS/Centro Unima Brasil almeja buscar o aprimoramento e o desenvolvimento de novos rumos para a ARTE DO BONECO.

B - OBJETIVOS

- Centrar as atividades da ABTB/Cub de 1987 na produção em relação à comunidade.
- Propiciar um evento que atenda aos mais diferentes segmentos da população.
- Fornecer subsídios para o aprimoramento do Teatro de Bonecos.
- Levar o bonequeiro à reflexão quanto ao seu compromisso com a produção cultural brasileira.
- Revelar a Animação como uma forma de integração da Comunidade.
- Implantar ações germinadoras que frutifiquem no desenvolvimento do Teatro de Bonecos como um todo.
- Comprovar que o produzir e o desfrutar são partes de um processo transformador indivisível.
- Lembrar que a Arte do Boneco pode devolver à Educação a Alegria do Pensar.

C - DESENVOLVIMENTO

O SESC Nova Friburgo é a sede de BONECOS BRASIL 87.

Através das oficinas estaduais (introdução e manipulação) e nacional ("Comunidade-Boneco-Comunidade"), patrocínadas pelo INACEN e com o apoio do SESC RJ, já em Janeiro, o evento se instala em Nova Friburgo.

Ainda antecipando-se à data dos Festivais, serão executadas a terceira fase do "Projeto de



**BONECOS
BRASIL
87**

Mobilização Comunitária" da ARTB, a primeira etapa do projeto "O Boneco Abraça a Praça" e a montagem do Espectáculo-Ensaio.

A 1º de julho os representantes estaduais e membros da Diretoria da ABTB/Cub já estarão em Nova Friburgo para a Reunião do Conselho Deliberativo no dia 2.

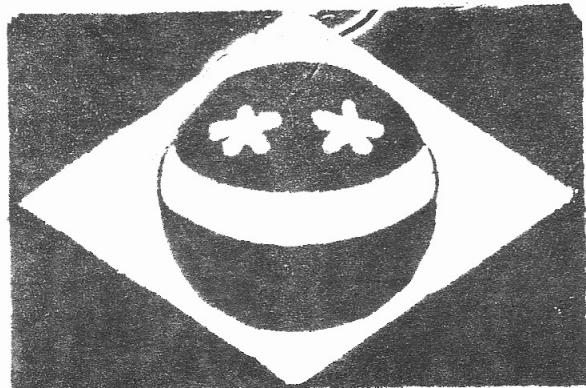
Nesse dia, chegarão os delegados ao XI Congresso, que será instalado dia 3, para a eleição da nova Diretoria. Os demais participantes deverão chegar à Friburgo pela manhã do dia 4.

A Abertura Festiva de BONECOS BRASIL 87 será às 15:00 hs do dia 4, na Praça Getúlio Vargas com "Chegança". Em seguida será apresentado o Espetáculo Ensaio "Comunidade-Boneco-Comunidade" que dará início ao "cortejo" que seguirá em direção ao SESC onde se realizará a "Festança - Abre o Coração que tem Boneco no São João". Às 21:00 hs a Diretoria do SESC procede a inauguração do "Teatro SESC Nova Friburgo". Segue-se, então, a Abertura Oficial dos Festivais, com a apresentação de um espetáculo.

No dia 5, logo pela manhã, é dado prosseguimento à série de espetáculos que compõem as mostras, e à tarde serão inauguradas as Exposições.

Realizados em espaços formais e informais, utilizando-se de teatros, circo, praças ou ruas, esses espetáculos serão destinados tanto ao público infantil quanto ao adulto, e serão encenados em diferentes horários com as técnicas mais diversificadas. Paralelamente será organizada uma mostra de vídeos e filmes onde estará compreendida a "Mostra de Cinema de Animação".





**BONECOS
BRASIL**

Na semana do evento, o projeto "O Boneco abraça a praça" estará sendo desenvolvido em sua segunda etapa.

Dia 6, pela manhã, os participantes farão um passeio turístico seguido de pic-nic. Nesse dia, após o espetáculo noturno, serão iniciadas as programações sociais dos Núcleos, no espaço "Boteconeço ou Bonecoteço?"

Dia 11, à noite, será empossada a diretoria eleita e realizada a Festa de Encerramento.

Pela manhã do dia 12, o Conselho Deliberativo se reunirá com a Nova Diretoria e à noite será encenado o último espetáculo, e no dia 13, após o café da manhã, os participantes deixarão/ Nova Friburgo.

GRUPOS BRASILEIROS CONFIRMADOS NO BONECOS BRASIL 87

PERNAMBUCO - Grupo SCENAS (Infantil)

MINAS GERAIS - Grupo Catavento c/"Musical de Papel"
(Infantil)

PARANÁ - Filhos da Lua c/ "Fandango"(todas idades)

SÃO PAULO - Grupo Cidade Muda, c/"A cidade Muda Atos II (adultos)

R. G. SUL - TIM-Teatro Infantil de Marionetes, com "O Gaúcho Taura"

BAHIA - Mamulengo Produções Artísticas da Bahia,c/
"O meio do mundo" (adultos)

DISTRITO FEDERAL - Criação Coletiva do Núcleo ABTB-DF, c/"Brincando de Bonecos"

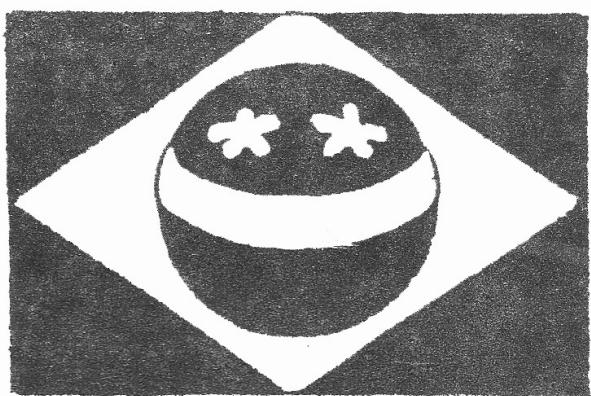
• • •

ESPIRITO SANTO - Grupo Sujeitos de Cena, com "Que bonitos ojos tienes" (adultos)

PARA - Grupo Tucupi, com "Os barqueiros do mar"

RECADOS IMPORTANTES DO BONECOS BRASIL 87

1. A organização do Bonecos Brasil 87, lembra às Associações estaduais e aos Núcleos constituídos da ABTB/CUB, que cada um poderá contar com a presença no evento, de 60% dos seus associados quites com a anuidade de 1986, desde que a associação ou Núcleo possuam, no mínimo o mesmo número de associados quites com a anuidade de 1987. Considera-se como parte integrante desses 60% os participantes em espetáculos, delegados/ao Congresso e ao Conselho Deliberativo, participantes na oficina nacional, etc. Para tal, solicita, COM URGÊNCIA, que os responsáveis comunicem à organização, através de ofício, relação completa dos participantes, contendo nomes, identidade, número da carteira ABTB/CUB, data de chegada e saída ao evento, etc...



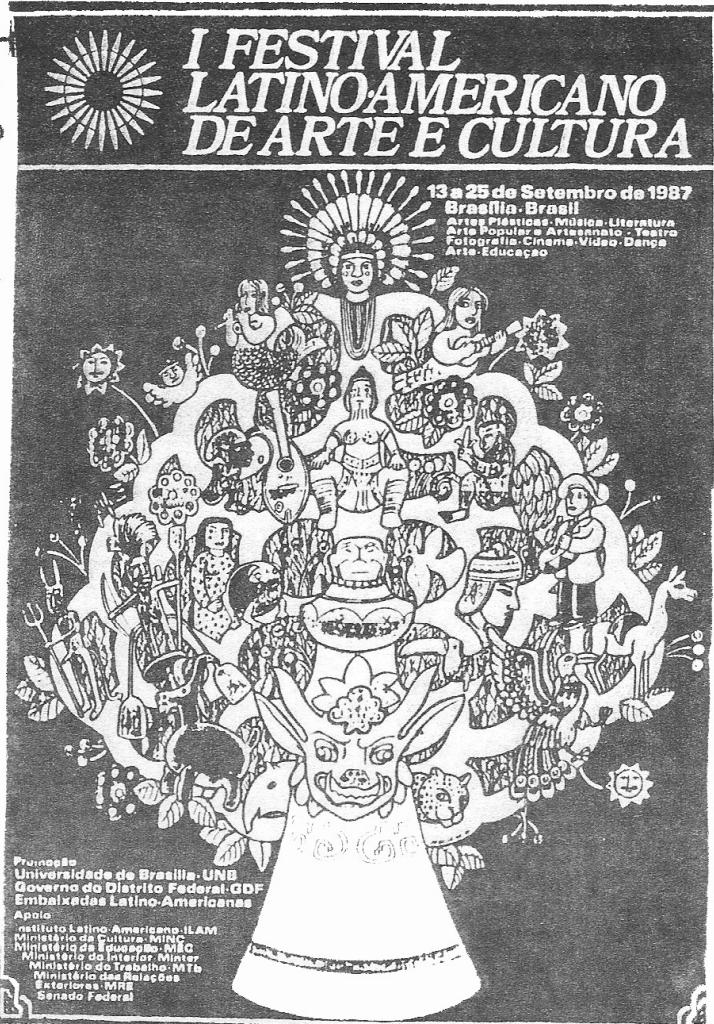
2. Lembramos aos grupos participantes com espetáculos, que os integrantes do mesmo que não sejam associados da ABTB/CUB, pagarão uma taxa de 2 OTNs, para efetivar sua permanência no evento.

3. ATENÇÃO Associações e Núcleos: É necessário que seja comunicado à Organização, oficialmente, se participará ou não da Feira de Bonecos, Objetos e Produtos Típicos, para que sua barraca seja providenciada. Na última hora não será possível. Bem como necessitamos da confirmação da participação no

"Bonecoteço ou Boteconeço", pois a programação está sendo fechada.

4. Quem possua vídeos e queira incluí-los no programa do evento, comunique a organização, por telefone, c/URGÊNCIA. A programação está sendo fechada.

5. Associado incluído/na lista de participantes do Bonecos Brasil 87, verifique se está de posse da carteira ABTB/CUB 87. Ela será o documento para o seu credenciamento no evento. Caso contrário procure a direção da sua Associação ou Núcleo.



SÓCIOS QUITES EM 11/05/87

PARANÁ

Manoel Kobachuk
Adeodato Rohden
Ricardo A. Varela
Valmor Beltrame
Bernardo S. Cabel
Simone Kobachuk
Alexandre Mozzo
Leonil Lara
Suely A. Souza
Janaiçara Lara
Alaor G. Oliveira
Mª Auxiliadora Barros
Carlos Roberto Roda
Amauri Donadon
Marilda Kobachuk
Elizabeth Benke

Beatrix Chautard
Olga Romero

RIO DE JANEIRO

Beatrix P. Almeida
Antonio T. Almeida
Roselane Albuquerque
Paulo Ricardo Queiroz
Eugenio dos Santos
Paulina Liebman
Mª Tereza F. Borges
Hilda S.F.M. de Monné
Magda Modesto
Gladys Mesquita
Carlos Eduardo Ribeiro
Clarêncio J. Rodrigues
Clara Nascimento
Felix A. Nascimento
Fábio Klein

Mª Hortência Alencar
Eduardo Vicente Jr
Célia Camargo Silva
Zenóbia da Conceição
Ana Nery S. Rodrigues
Gerusa Camvellucci
Telma Pereira Andrade
Cládia Sá Motta
Djalma Amaral
Mª Luiiza Monteiro
Pedro Erich Ascher
José Esteves
Maria Odete R. Nazareth
Francisco A. de Lima
Ana Paula A. Lopes
Adriane Ogada Ribeiro
Mercedes G.B. da Gama
José C. Santana
Elaine P. da Silva

Hélio Levcovitz	Beatriz V.Apocalypse	Ivan Lima
Edmar C. Corradini	Rodrigo Campos	Osmar Basciquet
Vanize C. Corradini	Sheyla Alves	Cláudio Zandomeneghi
Alana Jordão	Conceição Rosière	Antonio C. Senna
José Carlos Meirelles	Silvino Fernandes	Renéidi Mezeck Senna
Humberto Ferreira Braga	Alexandre P.Fernandes	Carlos Mezeck Senna
Márcia M. Campos	Wilma Rodrigues	Mario H. Salente
GOIAS	João Cristelli	SERGIPE
David S. Cabral	Sumaya Costa	Nildete dos Santos
RORAIMA	Neuza Rocha	Walkyria S. Sá
Adilson B. Ribeiro	Jean Bisilliat-Gardet	José A. Barreto Dória
Zilda Maria Montenegro	Bernardo F. Rohrmann	Eliúde S. Santos
Edita A. B. Fernandes	Antonio F. Rohrmann	SÃO PAULO
BAHIA	Sebastião Vieira	Flávio Bianconni
Agnaldo S. Lopes	Mara Reis	Maria Aparecida G.Santos
Elias Bonfim	Elisa Santana	Jorge P. dos Santos
Carlos A.G. Santana	Paulete Berger	Hugo Oscar Marambio
Cilene Guedes	Antonio L.A.Carvalho	Maria Helena M.R. Mello
Dailton J.A. Passos	Leo Ladeira	Liége Estevan
Jucélia S. de Oliveira	MATO GROSSO DO SUL	Olavo Rodante
Ronaldo A. Santos	Delma D. da Silva	Beto Andretta
Alberto S. Martins	Edilson F. da Silva	Toninho Macedo
Claudete Schweiger	Edvaldo F. Pereira	Beto Lima
Denise S. Santos	Irene M. Alexandria	Sandra M. Araújo
Ana Luzia Lima	Ivan Cabanha	Neila C. Gomes
José Raimundo	Ivanildo G. Oliveira	Lenilélia A.Silva
Peter Leão	Leir F. Resende	Maria Izabel C. Ballan
Jurismar Alves	Mauricéia C.Leite	Maria P. C. Toscano
Cidinólia A.Ramos	Mariza Sá Garcia	Nilda G.V.Pavan
Antonio Mendes	Nelson P. da Costa	Lize M. D. Jo
Orlandino M.Santos	Roberto Figueiredo	Maria Roberta Senna
Isis O. Paiva	Raquel S.A.Araujo	Sandra M. Nucci
Ismine A. Lima	PIAUÍ	Liliâna E. Olivan
Zilda Lins	Wellington S.Sampaio	Neusa A. Souza
SANTA CATARINA	Watsonia L. Sampaio	Aríldo C. Santos
Carmem Fossari	Francisco E.Gomes	Ana Maria Amaral
Márlia S. Silva	José F. Silva Filho	Neide A. de Souza
Andréa R. Gomes	José Milton Secondes	Angela Cristina Schiess
Terezinha Maravalhas	Maria Auxiliadora P.Cruz	Elizete P. Bueno
Catarina de Souza	Alcides V. Oliveira	Iris G. Rossi
Velci V. Branco	RIO GRANDE DO SUL	João Prata
Dulce Fossari	Ubiratan C. Gomes	Osvaldo Gabrielli
Marise Maravalhas	Ana Tereza da Silva	Neusa M. Natali
Ismar C. Medeiros	Vitor Oliveira Fº	Cesar A. G.Barros
Francisco P.Moraes	Regina M. Oliveira	Célia C. Silva
Elton J.B.Andrade	Tiarajú C. Gomes	Márcio Pimentel
Alexandre Boss	Meiri S. Gomes	Antonio Q. Altieri
Cristina Machado	Cinthya Cerveira	Eduardo M. Braga
Elisa Maria Oliveira	Elaine Moreira	Eduardo C. Oliveira
Mônica Amaro	Eugenio Neves	Maria Izilda Sincorá
Sônia M. Silveira	Isabel Dorneles	DISTRITO FEDERAL
MINAS GERAIS	Sidnei Antonioli	Airton M.Silva
Álvaro Apocalypse	João. F.V. Costa	Narciso Q.Bento
Terezinha V.Apocalypse	Tânia Castro	Edvaldo R.Alves
	Graziela C. Saraiva	Rosângela A.Nugoli
	Fernando Lademan	Francisco Simões Neto

ENDERECOS

ABTB

DIRETORIA

Presidente
José Antônio
Caixa Postal 1000
RIO DE JANEIRO RJ
CEP 20.422

MANUEL KOBACHUK
Vice Presidente
R.Fernando Moreira,981/3
CURITIBA PR
CEP 80.410

MARTÍNICO MARTINS Jr.
Presidente
Rua Fernando Henrique,174
Santa Teresinha
RIO DE JANEIRO RJ
CEP 20.240

VALMOR BELTRAME
C. P. 491
FLORIANÓPOLIS - SC
CEP 88.000

ANTONIO CARLOS SENA
Pres.Cons.Deliberativo
Roa Acesso, 14/III
Medianeira
PORTO ALEGRE RS
CEP 90.000

MARIA CONCEIÇÃO RONIÈRE
Conselho Fiscal
Rua Martim Francisco,255/501
BELO HORIZONTE MG
CEP 30.000

CATARINA RIBEIRO
Conselho Fiscal
Rua Bento Brasil, 174
ROA VISTA RR
CEP 69.300

COMISSÕES

REVISTA MANTENGO
Maria Conceição Ronière
RENGATE MEMÓRIA
Antonio Carlos Sena
FORMAÇÃO
Magda Modesto
FONTO/RELAÇÃO/NÚCLEOS
Manoel Kobachuk

ABTB PERNAMBUCO
Av. Afonso Dutra
Sua Cândida Laranja,813
Centro Novo
OLINDA PE
CEP 53000

NÚCLEOS

ABTB MATO G.SUL
AT.Irene M.Alexandria
Caixa Postal, 06
CRÉS LAGOGAS MS
CEP 79.600

ABTB CEARÁ
AT. Omar Rocha
R.Carolino de Aquino,421
Bairro de Fátima
FORTALEZA CEARÁ
CEP 60.000

ABTB ACRE
AT.Francisco Nascimento
Caixa Postal, 266
RIO BRANCO AC
CEP 69.900

ABTB MORAIMA
AT. Catarina Ribeiro
Vide Diretoria

ASSOC.PARANAENSE DE TEATRO
DE BONEGOS
AT.Renato Paulo C.Silva
R.Santo André,104-CAJURU
CURITIBA - PR
CEP 82.500

ABTB SANTA CATARINA
AT. Mônica Amaro
Rua Trajano Margarida,54
TRINIDADE
FLOIRIANÓPOLIS - SC
CEP 88.025

ABTB MATO GROSSO
AT. Carlos Gattas
Caixa Postal 784
CUIABÁ MT
CEP 78.000

ABTB PARÁ
AT. Jair Silva
Ladogam São José,412
MARANHALA
BELÉM - PARÁ
CEP 66.000

ABTB PIAUÍ 30
AT.Wellington Simplicio
Av. Presidente Kennedy, 500
DIRETORIA - PIAUÍ
CEP 65.000

ABTB MARANHÃO
AT. Augusto Barreto
Praça Alm.Tanundare,76
CENTRO
ARACAJU - SE
CEP 49.020

ASSOC.DE TEATRO DE BO-
NEGOS DO ESTADO DE MI-
NAS GERAIS - ATBPMG -
AT. M Conceição Ronière
Vide Diretoria

ASSOC.RIO DE TEATRO DE
BONEGOS - ABTB -
AT. Priscila Santos
Rua Faro, 7/303
Jardim Botânico
RIO DE JANEIRO RJ
CEP 22.461

NÚCLEO ABTB BRASÍLIA
AT.Edvaldo R.Alves
QNE 34 Conj.Q casa 32
Setor P Sul
BRASÍLIA DF
CEP 72.000

ABTB PERNAMBUCO
AT. Angela Belfort
Vide Comissões

ASSOC.GAÚCHA DE TEATRO
DE BONEGOS - AGTB -
AT.Ubiratan C.Gomes
R.Carlos Ferreira,335,
apto. 302 - Terezópolis
PORTO ALEGRE RS
CEP 90.000

NÚCLEO ABTB SÃO PAULO
AT. Toninho Macedo
R.João Pessalacqua,189,
apto. 4 - Bela Vista
SÃO PAULO SP
CEP 01.326

ABTB BAHIA
AT. Elias Bonfim
Largo Pelourinho,9/201
SALVADOR - BAHIA
CEP 40.000

ABTB ESPIRITO SANTO
AT. Marco Cris
R.Parão de Monjardim,
nº 185 - Centro
VITÓRIA ES
CEP 29.000

IMPRESSO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE TEATRO DE BONECOS – ABTB – Centro UNIMA Brasil

Caixa Postal - 70 015 CEP 22 422- RIO DE JANEIRO - RJ